

Debates sobre desastres ambientais marcam a abertura da 68ª Soeaa

Cerca de 3,2 mil pessoas participam das discussões. Evento segue até sexta-feira

Teve início hoje a 68ª edição da Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (Soeaa), com o tema "Pesquisa e Inovação Tecnológica: Conhecimento Profissional a Serviço do Desenvolvimento Sustentável". Com cerca de 3,2 mil participantes, esta edição conta também com delegações da China, Uruguai, Costa Rica, Irã, Turquia, Portugal, Argentina, Bolívia, Costa Rica entre outros países. Esta é a Semana com maior participação jovem entre as já realizadas, com aproximadamente 700 estudantes.

Em seu último ano de gestão na presidência do Confea, Marcos Túlio de Melo fez, durante a abertura da 68ª Soeaa, uma retrospectiva dos debates das Semanas ocorridas desde 2006, que passaram respectivamente pelas regiões Nordeste (Maceió), Sudeste (Rio de Janeiro), Centro-Oeste (Brasília), Norte (Manaus) e Centro-Oeste novamente (Cuiabá). "Finalmente, em 2011, chegamos à Região Sul", pontuou, ao lembrar que Santa Catarina é um dos estados brasileiros que mais sofre com os desastres ambientais. "Os desastres sócio-ambientais não são naturais. Falta drenagem urbana, obras de contenção etc. Os desastres são causas da ausência da técnica, principalmente na esfera política. A estrutura pública tem que se equipar tecnicamente. Temos profissionais. Não é por falta de capacidade técnica que os desastres acontecem", afirmou.

Na retrospectiva, Túlio de Melo citou entre os debates de todas as Semanas Oficiais da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia desde sua 63ª edição (em 2006), quando entraram na

pauta as discussões sobre o tema Pensar o Brasil, "que propôs o debate aprofundado sobre políticas públicas", completou o presidente do Confea. Desde então, temas como educação e inovação como responsabilidade social; as Metas do Milênio da Organização das Nações Unidas; o Brasil no contexto mundial de crise econômica, desenvolvimento sustentável e ética; e agenda estratégica do Sistema Confea/Crea para o período de 2011 a 2022; foram centro das discussões.

Para o presidente do Crea-SC, Raul Zucatto, sediar a Semana Oficial, "apresentando as potencialidades tecnológicas, as riquezas, os recursos naturais, a diversidade étnica e a hospitalidade dos catarinenses" é um prazer. Para Zucatto, o evento trará importantes contribuições para o desenvolvimento do país. "Os cinco macro-temas dos painéis trarão renomados palestrantes e debatedores nacionais e internacionais". Sobre o tema "Pesquisa e Inovação no Enfrentamento do Aquecimento Global", frisou a importância do Estado como indutor nesse processo. Ele destacou os benefícios da lei estadual de incentivo à Pesquisa e Inovação e disse: "a tecnologia é a peça-chave, a força-motriz para o desenvolvimento sustentável do país".

Sobre os temas relativos à Conferência Internacional Rio +20, frisou serem necessárias medidas que, ao menos, minimizem o impacto dos desastres naturais. "Na maioria das vezes essas questões não têm a devida atenção pelas autoridades públicas, evidenciando a falta de planejamento urbano". Por isso, lembrou que é preciso melhorar as estruturas para enfrentar preventivamente esses acidentes naturais. Por último, Zucatto ressaltou que a ExpoSoeaa – Feira Tecnológica que ocorre paralelamente ao evento, conta, este ano, com 36 expositores da área pública e privada, trazendo importantes novidades na área tecnológica.